

# A Ciência contra o crime, a favor da Educação: uma metodologia alternativa para transmitir o conhecimento de Química ao ensino médio.

Valdinei B. L. filho<sup>(IC)\*</sup>, Greicielle S. Borges<sup>(IC)</sup>, Maria F. C. Gurgel<sup>1(PQ)</sup>

valdineibf@hotmail.com\*

Universidade Federal de Goiás –Campus Jataí, Curso de Licenciatura em Química.

Rua Riachuelo, Casarão, Jataí - GO. CxP. 03, CEP 75804-020

Palavras-Chave: ensino de química, química forense

## Introdução

Atualmente, recursos tecnológicos são utilizados como suporte para transmitir o conhecimento. Estas ferramentas são importância na educação quando aliado ao processo ensino aprendizagem na prática pedagógica. Assim, cultura midiática e o visual dominante têm provocado uma intensa reflexão e investigação para seu uso social, especialmente, quando sido empregada como um texto [1]. Na Química Forense, as imagens, as análises qualitativas e quantitativas laboratoriais são utilizadas nas investigações para atender os interesses jurídicos para desvendar crimes contra pessoas e patrimônio. Os químicos atuam como perito criminal juntos às autoridades competentes fornecendo respostas aos quesitos por elas formulados. Aplicação da Química Forense esta fundamentada nos conhecimentos da Química para subsidiar as decisões de natureza judicial, trabalhistas, ambiental e etc.. [2] Portanto o intuito deste trabalho foi transmitir aos alunos do ensino médio a Química Forense como um elemento motivador do conhecimento de química. O conteúdo de Química estudado em sala de aula foi abordado e associado á Química Forense, e sua aplicação, buscando chamar a atenção, a curiosidade de aprender a química. Este trabalho foi desenvolvido na escola estadual com 34 alunos do 3º ano, faixa etária de 16 a 18 anos. A metodologia empregada para a execução deste trabalho foi o uso de recursos visuais como o data show. A aula foi iniciada com a apresentação de imagens que mostravam um caso fictício da cena de um crime, da Revista Super Interessante, tema Ciência contra o Crime [3].

## Resultados e Discussão

As imagens do crime e as substâncias tóxicas envolvidas foram usadas como pistas e em seguida foi explicado o que cada substância tóxica causaria no organismo de uma pessoa. O conteúdo de Química foi abordado de forma clara e objetiva para juntos solucionar o mistério. Em seguida foi realizado um levantamento sobre o interesse dos

alunos em aprender Química com o método tradicional e o proposto que utilizamos os recursos tecnológico-científicos focando o cotidiano.

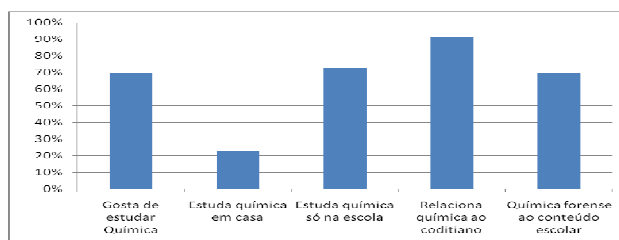


Fig. 1. Levantamento sobre Interesse e a motivação em aprender a Química no Ensino Médio.

Fig.1 pode-se observar que maioria dos alunos tiveram mais facilidade de aprender o conteúdo quando aplicado ao cotidiano e voltada a Química Forense sendo assim estes gostam de aprender o conteúdo de Química e a minoria dos alunos têm interesse de estudar química em casa ou seja sozinho. Já na escola mais da metade estes alunos estudam o conteúdo abordado e sala de aula

## Conclusões

Esta metodologia de ensino-aprendizagem envolvendo a Química Forense integrada a Química Básica foi um desafio e sucesso. Nesta forma, o objetivo do trabalho foi atingido. O enfoque substâncias tóxicas ao organismo permitiu realizar a interação entre os conteúdos abordados em sala como grupos funcionais, fórmulas químicas e suas estruturas. Estas características são peças importantes para a determinação das substâncias químicas.

## Agradecimentos

Universidade Federal de Goiás (UFG).

[1] CIAVATTA, Maria; ALVES, Nilda (Orgs.). *A leitura de imagens napesquisa social: história, comunicação e educação*. São Paulo: Cortez, 2004.

[2] FARIAS, Robson Fernandes. *Introdução à Química Forense*. 2ª Ed. São Paulo; Editora Átomo, 2008.

[3] ARAÚJO, Tarso. *Ciência contra o crime*. Super Interessante. São Paulo, edição 257, p. 70-79, out/2008.